



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

ÉTICA NA PROFISSÃO DE TILS

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024





INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

ÉTICA NA PROFISSÃO DE TILS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Taise Gomes dos Santos Cá

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachâ
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Ética na profissão de Tils
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaíne da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

E84	Ética na Profissão de TILS : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores: Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/ IFSul, 2024. 32 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-19667-1 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Inclusão 3. Ética Profissional 4. TILS 5. Tradutor Intérprete de Língua de Sinais 6. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
-----	--

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	ÉTICA NA PROFISSÃO DE TILS	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	17
	12.1 OBJETIVO GERAL	17
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	19
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	20
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
	14.2.1 PROGRAMA	21
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	23
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	24
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	24
	REFERÊNCIAS	30

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





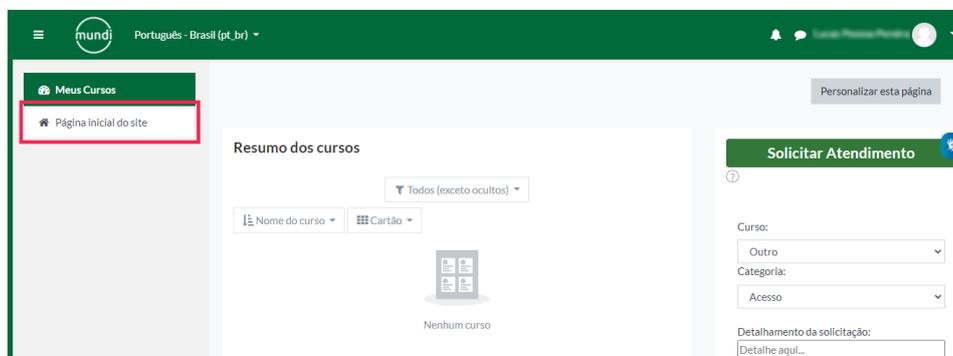
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



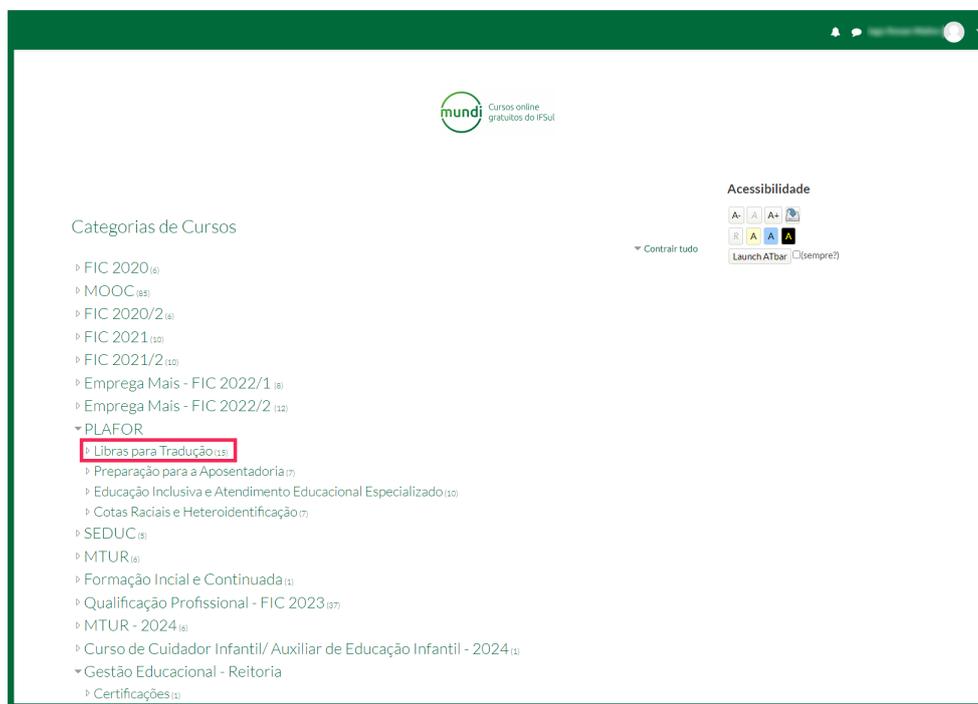
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



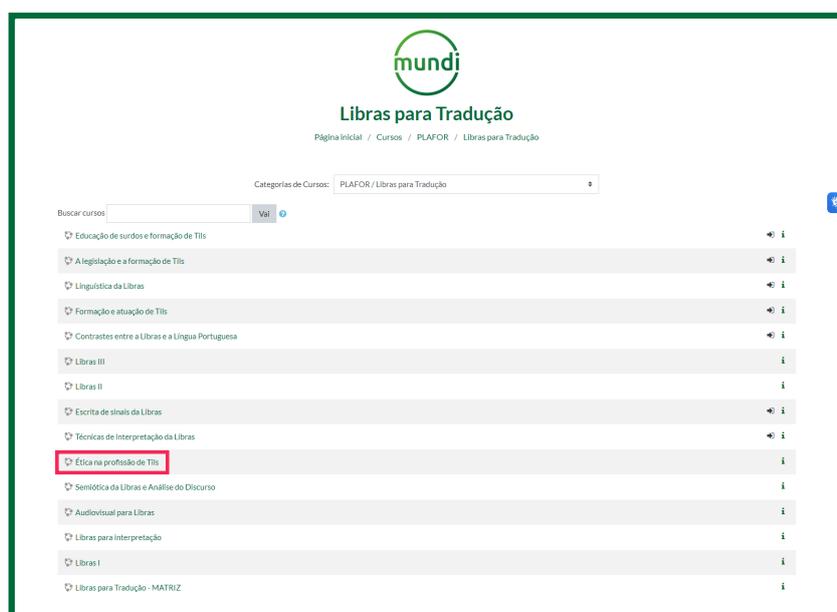
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



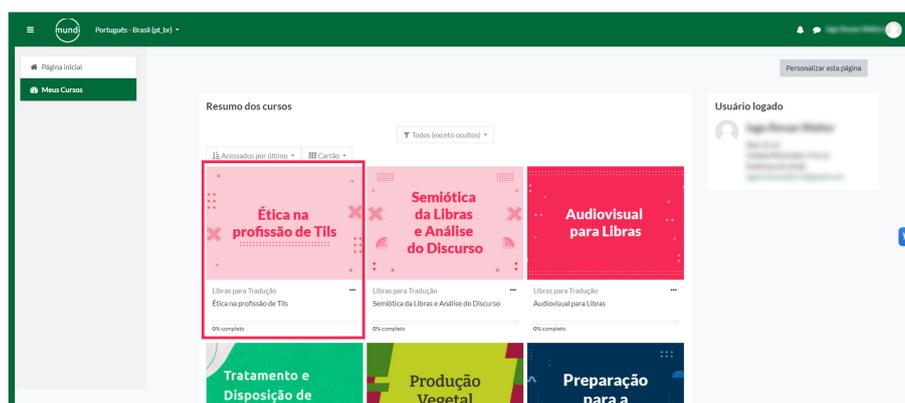
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “Meus cursos”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. ÉTICA NA PROFISSÃO DE TILS

Neste curso serão apresentados conceitos referentes à ética profissional os quais têm como objetivo levar você a refletir sobre posturas, escolhas, atitudes, e encaminhamentos nas relações de trabalho do TILS em diferentes espaços de atuação.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Ética na profissão de Tils

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 20 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Ética na Profissão de TILs qualificará o educando para analisar os contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa por meio de seus aspectos.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Ética na profissão de Tils
Disciplina	Ética na profissão de Tils
Sigla	ETT
Objetivo geral	Compreender o conceito de Ética e relacionar com os aspectos profissionais do TILS em diferentes contextos.
Objetivos específicos	-Analisar diferentes situações, possibilidades e cenários e relacionar com a ética na tradução e interpretação em Libras/Português; -Conhecer os códigos de ética; -Refletir sobre a relação entre o profissional tradutor e intérprete de Libras/Português, seu campo de atuação;
Carga horária (CH) total	20h
Nº Módulos	2
Nº Unidades	10
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Compreender o conceito de Ética e relacioná-lo com os aspectos profissionais do TILS em diferentes contextos.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Analisar diferentes situações, possibilidades e cenários e relacioná-los com a ética na tradução e interpretação em Libras/Português;
- Conhecer os códigos de ética;
- Refletir sobre a relação entre o profissional tradutor e intérprete de Libras/Português e seu campo de atuação.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - A ética e suas implicações na vida profissional.

Unidade 1: Conceitos da ética e suas implicações na vida profissional do TILS.

Unidade 2: Os preceitos éticos da profissão do TILS estabelecidos em Lei

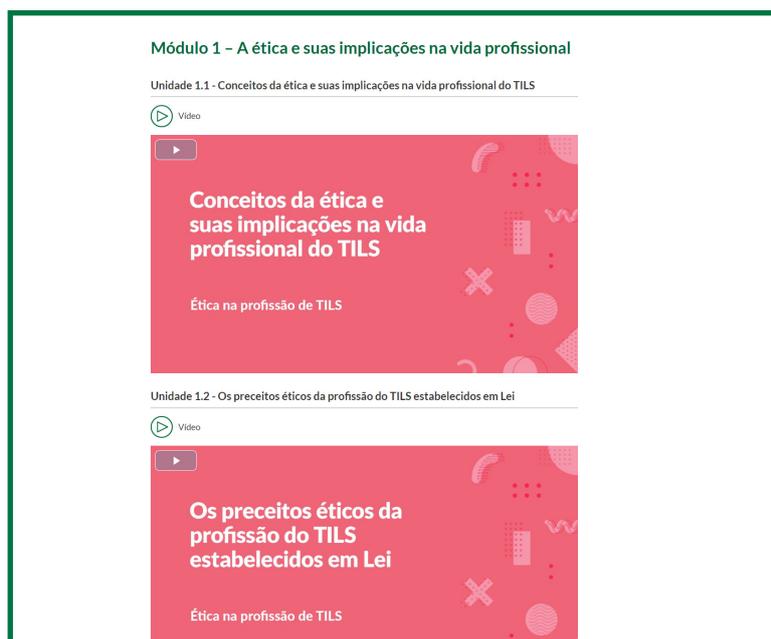
Unidade 3: Códigos e manuais de conduta ética para o TILS no Brasil

Unidade 4: Código de Ética da Feneis - Parte I.

Unidade 5: Código de Ética da Feneis - Parte II.

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Limites éticos da atuação

Unidade 1: Código de conduta ética da Febrapils - Parte I.

Unidade 2: Código de conduta ética da Febrapils - Parte II.

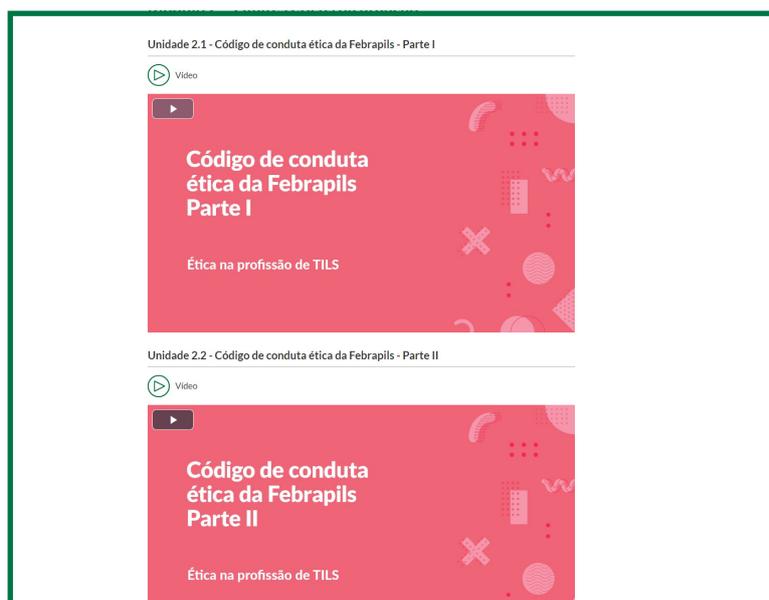
Unidade 3: Código de conduta ética da Febrapils - Parte III.

Unidade 4: Limites éticos e morais - Parte I.

Unidade 5: Limites éticos e morais - Parte II.

Contém 6 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Ética na Profissão de TILs, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 2 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Ética na Profissão de TILs foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Ética na profissão de Tils, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 A ética e suas implicações na vida profissional	Taise Gomes dos Santos Cá	10h
Módulo 2 Limites éticos da atuação	Taise Gomes dos Santos Cá	10h
Carga horária total do curso		20h

14.2.1 Programa

Curso	Ética na profissão de Tils
Carga horária	20h
<p>Objetivos</p> <p>Objetivo geral: Compreender o conceito de Ética e relacioná-lo com os aspectos profissionais do TILs em diferentes contextos.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Analisar diferentes situações, possibilidades e cenários e relacioná-los com a ética na tradução e interpretação em Libras/Português; -Conhecer os códigos de ética; -Refletir sobre a relação entre o profissional tradutor e intérprete de Libras/Português e seu campo de atuação. 	

Curso	Ética na profissão de TILs
Carga horária	20h
<p>Conteúdos</p> <p>Módulo 1 - A ética e suas implicações na vida profissional Unidade 1 - Conceitos de ética e suas implicações na vida profissional do TILs. Unidade 2 - Os preceitos éticos da profissão do TILs estabelecidos em Lei Unidade 3 - Códigos e manuais de conduta ética para o TILs no Brasil Unidade 4 - Código de Ética da FENEIs - Parte I. Unidade 5 - Código de Ética da FENEIs - Parte II.</p> <p>Módulo 2 - Limites éticos da atuação Unidade 1 - Código de conduta ética da FEBRAPILs - Parte I Unidade 2 - Código de conduta ética da FEBRAPILs - Parte II Unidade 3 - Código de conduta ética da FEBRAPILs - Parte III Unidade 4 - Limites éticos e morais - Parte I Unidade 5 - Limites éticos e morais - Parte II</p>	
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	

Curso	Ética na profissão de Tils
Carga horária	20h
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BRASIL. Lei nº 12.319 de 1 de Setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Brasília: Congresso Nacional, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm Acesso em: 15 mai. 2022.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SE-ESP, 2004. Disponível em: https://bds.unb.br/handle/123456789/959 Acesso em: 15 mai. 2022.</p> <p>GESSER, Audrei. Tradução e Interpretação de Libras II/2011. Ambiente Virtual (AVEA). Curso de Bacharelado em Letras/Libras – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC: UFSC. 2008.</p> <p>VALLS, Álvaro L.M. O que é Ética? Coleção Primeiros Passos 177. São Paulo: Brasiliense, 2008.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>CANTO-SPERBER, Monique (org). Dicionário de Ética e Filosofia Moral. Volume 1. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2007.</p> <p>Boff, L. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis/RJ: Vozes 2009.</p> <p>FURROW, Dwight. Ética: Conceitos-Chave em Filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) O que regulamenta a Lei nº 12.319, publicada em 2010?

- a) A publicação de códigos de ética dos TILS.
- b) O dia do surdo.
- c) A profissão de Tradutor Intérprete da Libras.
- d) A regulamentação da Libras

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Complete com a palavra correta:
O código conduta ética é um instrumento que _____ o profissional intérprete na sua atuação.

- a) ordena
- b) impõe
- c) orienta
- d) obriga

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) O que regulamenta a Lei nº 12.319, publicada em 2010?

- a) A publicação de códigos de ética dos TILS.
- b) O dia do surdo.
- c) A profissão de Tradutor Intérprete da Libras.
- d) A regulamentação da Libras

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) O conceito de ética pode ser definido como:
Um conjunto de valores morais e princípios que orientam a conduta humana na sociedade.
Essa afirmativa é verdadeira ou falsa?

- a) Verdadeiro.
- b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Diversas entidades organizacionais surgiram para colaborar com a atuação do TILS, e assim lutar por reconhecimento de direitos, bem como nortear as práticas interpretativas de seus associados. Sendo assim, assinale aquelas que fazem este papel no cenário do TILS.

- | | |
|----|----------------------------|
| a) | FENEIS, FEBRAPILS e AGILS. |
| b) | AGILS, OAB e FEBRAPILS. |
| c) | CRM, OAB e FEBRAPILS. |
| d) | CRO, FEBRAPILS e FENEIS. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Em que ano foi aprovado o código de ética da FENEIS?

- | | |
|----|------|
| a) | 1994 |
| b) | 1998 |
| c) | 2010 |
| d) | 1992 |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Sobre a vestimenta do TILS no momento de atuação é correto afirmar:

- | | |
|----|--|
| a) | O intérprete deve adotar o uso de vestimentas que chamem a atenção para si com a utilização de adereços, roupas estampadas e coloridas. |
| b) | O intérprete deve adotar uma conduta adequada de se vestir, sem adereços, mantendo a dignidade da profissão e não chamando atenção indevida sobre si mesmo, durante o exercício da função. |
| c) | O intérprete deve usar colares, brincos chamativos para que atenção esteja somente nele no momento da atuação. |
| d) | O intérprete deve adotar uma conduta adequada de se vestir, com adereços, mantendo a dignidade da profissão chamando atenção para si mesmo, durante o exercício da função. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Responda se essa afirmativa é verdadeira ou falsa: O intérprete deve interferir no momento da interpretação com suas opiniões particulares?

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Esta afirmativa é verdadeira ou falsa?
O intérprete deve reconhecer seu próprio nível de competência e ser prudente em aceitar tarefas, procurando assistência de outros intérpretes e/ou profissionais, quando necessário, especialmente em palestras técnicas;

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) O código de conduta e ética (CCE) da FEBRAPILS, aprovado em reunião ordinária no dia 13 de abril de 2014, está dividido em quatro capítulos que orientam a conduta profissional e ética da categoria, dos quais fazem parte: Tradutores e Intérpretes (TILS) e Guias-Intérpretes (GI) de Línguas de Sinais. No capítulo III - é vedado ao TILS e GI :

a) Dar conselhos ou opiniões pessoais, exceto quando requerido e com anuência do solicitante ou beneficiário.

b) Seguir os princípios de confiabilidade, de competência tradutória, do respeito aos envolvidos na profissão e do compromisso pelo desenvolvimento profissional.

c) Aconselhar a buscar equivalência de sentido no ato de tradução e/ou interpretação e/ou guia-interpretação.

d) Prover obrigatoriamente serviços sem distinção de raça, cor, etnia, religião, idade, deficiência, orientação sexual ou de qualquer outra condição.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) De acordo com o Código de Ética da FEBRAPILS, é função do TILS traduzir e/ou interpretar ambas as línguas _____ que se apresentar.

a) em quaisquer modalidades.

b) em modalidade oral e sinalizada.

c) em modalidade sinalizada e escrita.

d) em modalidade oral e escrita.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) A realidade educacional brasileira demonstra que há muitos surdos estudando em escolas comuns e que se dizem inclusivas pelo fato de se ter a presença de tradutores/intérpretes de língua de sinais (TILS) em salas de aula. No que diz respeito à conduta desse profissional na escola, marque a alternativa correta:

a)	O professor ouvinte deve ensinar os conteúdos aos alunos ouvintes e o TILS deve ensinar aos surdos.
b)	Nos Conselhos de Classe, a opinião do TILS, em relação ao aluno surdo, sempre deve prevalecer, uma vez que ele é o professor é responsável por este aluno.
c)	Uma vez que o TILS já apresenta fluência na Libras, não se torna mais necessário o seu envolvimento com a comunidade surda, apenas com a escolaridade dos surdos.
d)	O ideal é que professor e TILS discutam sobre os conteúdos, estratégias e avaliações direcionadas aos alunos surdos

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) De acordo com o Código de Ética da FEBRAPILS, o TILS e o guia-intérprete devem manter e valorizar a confidencialidade como condição essencial para proteger todos os envolvidos no trabalho de tradução e/ou interpretação e/ou guia-interpretação, salvo se interpelados

a)	Por sua chefia imediata, mantendo em sigilo tal ato, sobretudo ao solicitante e ao beneficiário.
b)	Judicialmente à quebra de confidencialidade, informando essa obrigação ao solicitante e ao beneficiário.
c)	Documentalmente à quebra de confidencialidade, quando feita pela família do solicitante.
d)	Por representante de seu grupo profissional, quando tiver por intuito o compartilhamento de experiência.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Quanto a esta afirmativa a mesma é verdadeira ou falsa?
O TILS e o GI devem aceitar serviços de acordo com o seu nível de competência tradutória e com as circunstâncias e necessidades.

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) É de responsabilidade do TILS e do GI: Manterem-se informados e atualizados sobre quaisquer assuntos concernentes à profissão. Esta afirmativa é verdadeira ou falsa?

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) O Código de ética aprovado pela Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais (FEBRAPILS) em 13 de abril de 2014 prevê alguns princípios fundamentais que se aplicam a todas as situações de tradução e/ou interpretação, envolvendo TILS (Tradutor intérprete de Língua de Sinais) e/ou guia-interpretação, com GI (Guia-intérprete). Das alternativas abaixo assinale aquela que contraria o Código de Ética.

a) O TILS e o GI devem exercer sua atividade de forma digna e consciente, com o propósito de valorizar a sua categoria profissional.

b) O TILS e o GI devem prover os serviços sem distinção de raça, cor, etnia, gênero, religião, idade, deficiência, orientação sexual ou qualquer outra condição.

c) O TILS e o GI devem manter e valorizar a confidencialidade, sob qualquer hipótese, como condição essencial para proteger todos os envolvidos no trabalho.

d) O TILS e o GI devem aceitar serviços de acordo com o seu nível de competência tradutória e com as circunstâncias e necessidades.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Esta afirmativa é verdadeira ou falsa ?
O TILS e o GI não são responsáveis civil e penalmente por atos profissionais lesivos ao interesse do Solicitante e Beneficiário de seus serviços, cometidos por imperícia, imprudência, negligência ou infrações éticas.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Esta afirmativa é verdadeira ou falsa ?
É vedado ao TILS e ao GI: Usar informações confidenciais traduzidas ou interpretadas para benefícios próprios para ganho profissional.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.



